

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - U.F.P.B

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - C.F.P

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - D.S.C

HISTÓRIA DA ORIGEM E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE  
BAIXIO- CEARÁ.

VÂNIA LÚCIA ARAÚJO ALENCAR

CAJAZEIRAS, 1994.

HISTÓRIA DA ORIGEM E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE BAIXIO-CEARÁ.

VÂNIA LÚCIA ARAÚJO ALENCAR

CAJAZEIRAS, 1994

ALENCAR, Vânia Lúcia Araújo.

A História de Baixo- Ceará

Trabalho apresentado à

Prática de Ensino de

História, Cajazeiras, 1994.

Dedico este trabalho, com todo carinho, a meus pais, que sempre me incentivaram a lutar para alcançar o objetivo pretendido, e a minha família com admiração e respeito.

Agradeço a Deus por esta vitória, pela constante presença em minha vida, dando-me força para superar todos os obstáculos que encontrei até hoje, e também à professora ' Maria de Fátima Holanda Leite Maria, que é a minha oreintado ra desta monografia e todos aqueles que de uma forma ou de ou tra, estiveram presentes na realização deste trabalho.

PENSAMENTO

No tempo da vida que passa...  
Há sinais de eternidade que  
ficam, pois será feliz quem  
todos os dias escrever uma pá-  
gina de amor no livro da vida.

( A. M. )

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

1- INTRODUÇÃO .....	01
2- METODOLOGIA .....	02
3- ORIGEM.....	03
4- EMANCIPAÇÃO POLÍTICA .....	07

CONCLUSÃO

BIBLIOGRAFIA

## APRESENTAÇÃO

É meu desejo, nas páginas que seguem, contar um pouco sobre a História do município de Baixio, focalizando a sua origem e sua emancipação política, que em resumo expressam e caracterizam as suas raízes e seu povo. Gente de uma vida simples e de uma cidade modesta que se ufana no seu passado e confia no seu futuro.

Este trabalho tem como objetivo, contribuir para que outras pessoas possam adquirir com mais facilidade esses conhecimentos, que para mim demorou, devido ao difícil acesso de dados.

Vânica Lúcia Araújo Alencar.



INTRODUÇÃO

O tema a ser abordado me interessou, por sentir necessidade de conhecer alguma coisa sobre a História do meu município, e também porque ocorre a falta de levantamentos históricos no município de Baixio, causando a ausência de um trabalho como forma de pesquisa.

Acredita-se que a ausência de fatos históricos sobre o município, ocorre por falta de subsídios para a pesquisa, bem como a falta de pessoal qualificado para o trabalho e ainda o desinteresse dos cidadãos do município por suas raízes.

O objetivo desta estudo é elaborar um trabalho claro e sistemático, em que se constate a História da origem de Baixio - Ceará e sua emancipação política, que possa subsidiar outras pessoas a adquirirem esses conhecimentos com mais facilidade, por ser de grande importância para o município e sua comunidade.

METODOLOGIA

Para que este trabalho fosse realizado foi necessário recorrer ao diagnóstico do município, que conta resumidamente informações sobre Baixio.

Foram feitas também entrevistas com pessoas idosas, que residem na cidade, as quais contaram sua história oral.

A HISTÓRIA DA ORIGEM DE BAIXIO

O povoado de Baixio, foi fundado no ano de 1921, surgiu com os trilhos da antiga rede Viação Cearense:

"LIMITES:

NORTE - Umari

SUL - Ipaumirim

LESTE - Paraíba

OESTE - Lavras da Mangabeira

MICRORREGIÃO - 74 - Sertão do Salgado

ALTITUDE - 269m

LATITUDE - 6°44'

LONGITUDE - 38°43'

ACIDENTES GEOGRÁFICOS - Riachos : Caio Prado, pendência e serrote dos Pombos.

POPULAÇÃO : Aproximadamente 8.000 habitantes

ÁREA: 157Km<sup>2</sup> " ( 1)

Segundo entrevistas feita a alguns moradores de Baixio, "a sua denominação teve origem na fazenda de criar do Cel. Liberalino José de Carvalho, onde a maior parte era constituída de terras baixas que formaram imensos atoleiros em épocas de inverno. Dai a origem, a denominação de Baixio.

Da fazenda do Cel. Liberalino José de Carvalho surge Baixio e seus primeiros habitantes com a implantação da antiga R V C (Rede Viação Cearense) em 1921, a qual foi

---

( 1 ) Vide

Documentário sobre Baixio pg, 7 e 8, 1991

inaugurada em 05 de agosto de 1932, com a passagem da máquina Maria Fumaça nº 39, guiada pelo maquinista Israel. Com o evento, foram-se instalando famílias de Comerciantes e ferroviários, onde se efetivou um lento crescimento populacional. Existia em Baixio, nos idos de 1932, um conjunto industrial' composto das fábricas de beneficiamento de algodão - fabricação de resíduo, sabão e extração de Óleo vegetais. Em 1932, Baixio foi elevado a categoria de cidade, sediando os distritos de Umari e Ipaumirim. Passando a ser a sede do município, tendo em vista a sua localização central, o seu crescimento econômico a ser servido pela R V C (Rede Viação Cearense) ; ramal da Paraíba, que facilitava o escoamento da safra agrícola."

O município de Baixio tinha uma economia precária, onde o meio de sobrevivência dos habitantes era basicamente a agricultura. Uma agricultura de produção frágil, pois ali se plantava apenas o necessário como: milho, feijão, mandioca, cana-de-açúcar e algodão. Essas produções eram quase que insuficiente para atender as necessidades da população, porque além das terras não serem bem tratadas, devido os equipamentos não serem avançados, havia o problema da seca que assolava o grande sertão cearense.

---

(02 ) Zozimo Alves de Farias, 82 anos,  
antigo morador de Baixio.

Com o passar dos tempos, poucas coisas mudaram, pois o que continua como fonte predominante de sobrevivência é a agricultura e o Comércio; primeiro estabelecimento comercial do município era de propriedade do Sr. José Alves Farias, localizado na rua 7 de setembro.

Baixio, mantém-se um efetivo relacionamento comercial e financeiro com a cidade de Ipaumirim - Ceará e Cajazeiras- Paraíba.

O município sobrevive de uma pequena arrecadação, limitando-se quase que exclusivamente ao Fundo de Participação dos municípios. O que torna insuficiente para toda sua população urbana e rural dos serviços básicos indispensáveis ao desenvolvimento social integrado.

" A primeira escola pública de Baixio, denominada Escolas Reunidas, foi fundada no ano de 1934, os primeiros professores públicos municipais foram:

- Líbia Lustosa Cabral
- Eloisa Lustosa
- Guiomar Ferreira
- Elvira Mota

Apoiada ainda em relatos feitos pela comunidade de Baixio, a 1ª Capela foi construída em 1924, no local hoje denominado rua Duque de Caxias, e nesse mesmo ano foi adquirida pelo Sr. Francisco Pereira na imagem do Padroeiro São Francisco, onde até hoje no dia 04 de outubro se comemora o dia do Padroeiro São Francisco, que atrai muita gente para a cidade."

(3)

---

( 3 ) Áurea Brasileiro de Farias, 81 anos,  
residente em Baixio.

O Sr. Joaquim Ribeiro de Farias, foi o 1º Delgado Civil de Baixio. A junta de Serviço Militar foi instalada em 1934.

A primeira feira pública foi realizada no ano '40, onde contou com a presença de várias pessoas, onde vendiam comidas típicas, artesanatos, feitos pelos próprios moradores, roupas confeccionadas pelas costureiras da cidade, onde todos contribuíam para o desenvolvimento cultural da cidade. Até hoje existe a feira realizada no dia de domingo, atraindo todos os moradores das regiões vizinhas.

BAIXIO : EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

A História de Baixio e de seu lento desenvolvimento deve-se apenas não só por está localizado uma região que engloba o polígono das secas, mas também, por grandes gestões políticas que sucederam desde o seu princípio, em 1932 foi nomeado para o cargo de 1º prefeito, o Sr. Joaquim Alves, que por razões desconhecidas não assumiu o governo, sendo nomeado pelo então Governador Meneses Pimentel, o Sr. Josa Bispo. O Sr. Prefeito despachava os trabalhadores em um pédio localizado na rua 31 de maio, hoje propriedade da Srª Santana Ferreira Bezerra. Logo após, também em caráter de nomeação, foram atribuídos os cargos de prefeito aos Srs. Dr. Carlos Garcia, Dr. João Campos, Cel. Joaquim Leite, Ten. Cruz e o Dr. Joaquim Jorge de Sousa Filho, atual Desembargador do Estado, quando se encerram as atribuições a cargos privados, e, logo em 1933, o Sr. Governador Menezes Pimentel decreta as primeiras eleições para prefeito, sendo eleito pela Liga Eleitoral Católica (L E C) o Sr. Cícero Henrique Brasileiro. E a primeira Câmara de Vereadores, composta pelos edis: José Maria Ribeiro, Cel. José Leite Ribeiro, Antônio Gonçalves e Francisco Felizardo Vieira, os quais, com o prefeito eleito deveriam administrar de 1934 a 1937, mas, por questões pertinentes à Revolução de 1930, o Prefeito Cícero Henrique Brasileiro terminou o seu mandato e em seguida deteve o poder até 1945, como interventor municipal.

---

Diagnostico do município de Baixio

(arquivo da Prefeitura)

Foram ainda nomeados para o cargo de prefeito os Srs. Luis Leite da Nobrega, Luiz Bezerra e Silva, José Leite Barbosa, terminando esta José com a perda de autonomia do município, em 12 de dezembro de 1953, quando foi para a vila de Ipaumirim. Governava o Estado, na época, S. Ex<sup>a</sup>. o então Governador Carneiro de Mendonça o qual recebeu uma proposta de restauração do município de Baixio, através de uma Comissão chefiada pelos Srs. Cícero Henrique Brasileiro, Vicente Brasileiro e Gérson Cavalcante.

Somente em 1956, na gestão do Governador Paulo Sarasate, foi que o município de Baixio conseguiu definitivamente a sua emancipação, desmenbrando-se da cidade de Ipaumirim e declarando sua tão desejada independência política, com a Lei nº 3.338, de 15 de setembro.

Em 1956, quando foi restaurado o Município de Baixio, assumiu a Prefeitura, por nomeação do Governador do Estado do Ceará, Paulo Sarasate, o Sr. Antônio Ferreira Lima, continuando sua administração até 1958, e a Câmara Municipal composta pelos seguintes senhores: João de Sousa Carvalho, Raimundo Mariano, Laudemiro Moreira, Salustiano Soares de Matos, Pedro Ferreira Lima, Sebastião Dantas de Holanda e Raimundo Brasil de Oliveira.

Nesse mesmo ano foi eleito através de voto direto e secreto o Sr. Cícero Henrique Brasileiro, que fez sua administração de 1959 a 1962, e a Câmara de Vereadores: Francisco Ponte Trigueiro, Sebastião Holanda, Everson Trigueiro dos Santos, João de Souza Carvalho e Lucas Ricarte de Alencar, período no qual a política de Baixio toma novos rumos.

Em 1962 foi eleito Prefeito de Baixio o Sr. José Ferreira Lima, e a Câmara de Vereadores composta pelos seguintes membros: Zózimo Alves de Farias, Lucas Recarte de Alencar,



João de Souza Carvalho, José Alves Filho, Manoel Ferreira Pontes, Francisco Ramalho Sobrinho e Francisco Pereira de Sousa, que governaram o município até 1966, período no qual a cidade de Baixio é urbanizada e muitas obras são construídas. Ainda no final de 1966 é eleito Prefeito o Sr. Hugo Lima Brasileiro, que exerce seu mandato até 1970, sendo composta a Câmara Municipal pelos seguintes membros: Zózimo Alves de Farias, Isaías Quaresma de Moraes, Lucas Ricarte de Alencar, João de Carvalho, João Batista Filho, Zeferina Brasileiro Diniz e José Ribeiro Campos.

Novamente em meados do ano de 1970 é eleito pela segunda vez Prefeito de Baixio o Sr. José Ferreira Lima, que desempenha seu mandato até 1972, tendo na Câmara Municipal os seguintes senhores: Zeferina Brasileiro Diniz, Francisco Ramalho Sobrinho, João Quaresma Trigueiro, Francisco Pereira de Sousa, Francisco Ferreira de Farias e José Alves Filho, nesse período a política partidária de Baixio encerra uma fase marcada pelas divergências ideológicas representando assim início a um novo processo político.

Para o período de 1972/1976, foi eleito prefeito o Sr. Vicente José Honorato ("Parnaíba"), e um marco cívico da sua administração foi a criação de um decreto que instituiu a bandeira do Município, sendo nessa época a Câmara Municipal representada pelos senhores: Francisco Pereira de Sousa, Nilton Ricarte de Alencar, Francisco Ferreira de Farias, Francisco Pontes Trigueiro, Everson Trigueiro dos Santos, Milton Cavalcante de Sousa e Acrísio Alves Nunes.

" Para a gestão de 1977/1982, foi eleito o Sr. Everson Trigueiro dos Santos, e a Câmara Municipal composta com os senhores: Bonifácio Moura Rocha, José Campos Ribeiro, Isaías Quaresma de Moraes, Nilton Ricarte de Alencar, José Olímpio Moura Rocha, João de Souza Carvalho e Acrísio Alves Nunes, passando a administração do município ao Sr. Nilton Ricar

te de Alencar, que foi eleito para o período 1983/1988, e a Câmara Municipal composta pelos senhores: José Campos Ribeiro, João Ferreira Braz, Raimundo Ribeiro de Matos, Benício Olegário dos Santos, José Olímpio Moura Rocha, Francisco Ferreira de Farias e João Batista Filho.

Para o período de 1988/1992, foi eleito o Sr. José Humberto Moura Ramalho, que na sua gestão administrativa foi promulgada a Lei Orgânica do Município. A Câmara Municipal era assim composta: José Almir Paraíba, José Ubaldo de Araújo, Francisco Ramalho Dias e José Edmar Costa de Alencar, José Olímpio Moura Rocha, Eliézer Lopes de Sales, Raimundo Adcélcio Carvalho de Farias, José Bonifácio de Moura, José Geraldo Ferreira de Farias."

Eleito pela 2ª vez pelo voto livre e consciente do povo em 03 de outubro de 1992, o Sr. Nilton Ricarte de Alencar, atual prefeito desta cidade. É seu desejo oferecer aos munícipes o que de melhor estiver à altura das suas aspirações. A sua administração tem se voltado para todos os setores priorizando a saúde e a educação, em, no entanto, deixar de assistir à agricultura, a habitação e ao urbanismo.

Na sua gestão administrativa a Câmara Municipal é assim constituída: Osmar Crispim Dias (Presidente), José Machado Batista (Vice-Presidente), Francisco Ramalho Dias (1º Secretário), José Bonifácio de Moura (2º Secretário), José Edmar Costa de Alencar, João Quaresma Trigueiro, Sebastião Trigueiro dos Santos, Glória Aparecida Ferreira Borges, Antonio Borges de Andrade.

---

Diagnóstico do Município de Baixio

( arquivo Prefeitura)

### CONCLUSÃO

Esta pesquisa serviu-me de embasamento, para conhecer melhor a História do meu município.

Espero que estes conhecimentos que foram notificados, possam ser úteis e esclarecedores, para pesquisadores futuros e para que a população tenha consciência da importância de acervo Histórico, pois para mim esta pesquisa foi difícil devido ao precário acesso de informações e levantamentos de dados.

Nela procurei sintetizar de forma clara e objetiva, possíveis pontos que mais prevaleceram no desenrolar de sua História, focalizando os principais fatos que, em resumo, expressam e caracterizam as suas origens e sua emancipação política, para que o povo de Baixio, principalmente a geração atual tenha condições de conhecer um pouco da História de sua terra.

- BIBLIOGRAFIA

Diagnóstico do Município de Baixio

( arquivo da Prefeitura )

Documentário sobre Baixio

( arquivo da Câmara Municipal )

Entrevistas com||

- Zézine Alves de Farias, 82 anos .
- Aurea Brasileiro de Farias, 81 anos .  
ambas nascidas e residentes de Baixio.
- Osmar Crispim Dias .
- Nilten Ricarte de Alencar .

BIB

12

1

CONCLUSÃO

O trabalho por mim descrito serviu para ampliar o meu conhecimento sobre o Distrito onde resido.

Através destes relatos que aqui explorei espero que, mais tarde possa ser útil para fonte de pesquisa, ele traz um estudo bem detalhado sobre a origem do Poço Zé de Moura.

Procurei fazer um levantamento histórico de sua origem, do seu fundador, que de certa forma para falar no Poço seria necessário descrever Zé de Moura, pois um locupleta o outro. Enfatizei de forma clara e objetiva os pontos mais importantes de sua história na parte da cultura, da economia e educação e também a passagem das figuras que se destacaram na política.

BIBLIOGRAFIA

CARTAXO, Rosilda.

Estrada das Boiadas

Composto e impresso nas Oficinas da NOPIGRAB - Nova Paraiba Indústria Gráfica Ltda.

Praça D. Adauto, 34

João Pessoa PB.

APOSTILA " Biografia do Místico Zé de Moura "

Matias, Francisca Fonseca

ENTREVISTAS REALIZADAS COM:

Raimundo Alves de Moura

João Cassiano Neto

Manoel Alves de Moura

Natercia Gabriel

Francisca Ribeiro.

DEDICATÓRIA

É Com Amor e carinho que dedico este relatório  
(inclusive) aqueles a quem devo a minha existência: Y

"MEUS PAIS"

"DEUS",

Pois souberam compreender-me nos momentos difíceis que passei para chegar a conclusão dos meus estudos.

E ao silêncio que foi obra mestra para a expansão das minhas ideias.